







## NOTAS E EDITORIAIS

O sr. ministro João Alberto Lins de Barros, presidente do Conselho de Defesa da Economia Nacional regressou ante-hontem para a capital da República.

O sr. ministro João Alberto, presidente do Conselho de Defesa da Economia Nacional, esteve em Santos no dia 8 de corrente para tratar do problema da exportação de bananas. S. excia. ouviu, na sede do Sindicato dos Agricultores de bananas, os pontos de vista dos bananicultores, em torno do assumpto. O sr. ministro João Alberto declarou que o governo estava animado do melhor proposito de resolver o problema.

Um acontecimento relevante e de positiva repercussão na vida do país, em diferentes aspectos, marcará para nós sem nenhuma dúvida, o anno que se inicia.

Esse acontecimento pode ser assim resumido: teremos a resposta á pergunta — "Quanto aos anos?"

Com effeito, se bem que não seja razoavel esperar que mesmo até o fim de 1941, possa o Serviço Nacional de Recenseamento concluir a apuração e tabulação das multiphas series de dados dos sete censos geraes, pode-se, entretanto, contar com a divulgação dos resultados globaes dentro de alguns mezes.

Virá, assim, para enriquecer o nosso auto-conhecimento, a affirmação precisa e categorica dos numeros, retirando-nos do terreno inseguro das estimativas e eliminando todas as dúvidas. Somos... tantos.

E ahí começará a satisfação da curiosidade nacional e mundial no tocante á numerosa faes, hoje ainda tão mal conhecidas, do nosso "comp. xus" demographico, economico e social.

1940 foi o anno de uma grande sementeira no campo da estatística.

1941 será, já, o do inicio da colheita dos bons fructos, o inicio de uma safra que será a maior, no gne o - tanto no Brasil como em toda a America Latina."

(Communicado do S.N.R.)

## Proseguem as actividades do Conselho Nacional Pró-Politica Imperial

### Problemas debatidos

Tokyo, 7 (D.) — Segundo divulga a imprensa desta capital, a primeira reunião do anno principiante, do Conselho Pró-Politica Imperial foi realizada ás 10,20 hs. de hontem, com a presença do sr. Arima, presidente do referido conselho e demais membros da directoria.

Após algumas interpeleções referentes á natureza e á directriz politica, chegaram á conclusão de que, para instituição de um organismo politico firmemente abalizado no espirito de cooperação nacional é absolutamente necessario tornar bem evidente o ideal basico e desenvolver activamente os trabalhos.

O Conselho Pró-Politica Nacional jamais deve transformar-se em um organ auxiliar, pois, isto contraria abertamente a natureza do movimento pró-politica imperial.

O Conselho Pró-Politica Nacional deve marchar unido no governo, procurando sempre tornar mais efficiente a execução dos planos politicos.

No momento actual em que a finalidade do conselho não está bem compenetrada no espirito do povo, ha, ainda, serios perigos de ser mal entendida a sua acção nacionalista.

Entre os funcionarios do governo, muitos não querem adherir a este movimento e alguns organos de publicidade têm se mostrado francamente alheios a essa grande campanha.

O governo deverá demittir, logo que perber, todos os funcionarios indifferentes e quantos aos rumores desfavoraveis ao conselho propalados em cert s meios, deverão ser dissipados pela intensa actividade de todos os membros participantes do movimento.

Em seguida, foram debatidos os orçamentos geraes referentes ao exercicio do proximo anno administrativo a iniciarse em Maio. Foi determinada também a apresentação, após minucioso estudo pelos respectivos directores, de um relatório geral na proxima reunião.

A sessão encerrou-se ás 14,30 hs.

## O INTERCAMBIO ECONOMICO ENTRE O NIPPON E AS INDIAS NEERLANDEZAS

Batavia, 4 (D.) — A delegação nipponica chefiada pelo sr. Yoshizawa conferenciou no dia 2 p. p. ás 9 hs. com a representação das Indias Neerlandezas sobre a efectiva intensificação do intercambio economico entre os dois paizes asiaticos.

Segundo consta, a partir da sessão do dia 6, serão elaborados os planos basicos, de conformidade com o projecto nipponico a ser entregue nestes dias.

Declarções do sr. Yoshizawa, chefe da comitiva nipponica

Batavia, 3 (D.) — O sr. Yoshizawa, chefe da comitiva japonesa visitou, acompanhado do sr. Izawa, consel geral nesta cidade, o sr. Cheider, governador geral desta possessão hollançesa e palest ou durante

40 minutos, abordando varios problemas de especial interesse.

Finda a conferencia, o embaixador Yoshizawa fez as seguintes declarações aos representantes da imprensa nipponica presentes:

"Dejois de cumprimentar o governador, apresentei a orientação japonesa no tocante á suas relações economicas com as Indias Neerlandezas e as situações das duas nações, insistindo na necessidade da cooperação do governo de Batavia na instituição da zona oriente asiatica de commum prosperidade."

### Impressos?

Procure a typographia NIPPAK-SHA

## Attitude abusiva das auctoridades britannicas

### Protesto do governo imperial

Tokyo, 3 (D.) — Conforme telegramma official chegado no ministerio do Exterior, o sr. Shintaro Ryu, enviado especial do "Asahi Shimbun" desta capital, e mais 8 japonezes embarcados num paquete norte-americano, foram presos quando este se achava aportado nas Ilhas Bermudas, pelos policias britannicos e, além do passa-porte e outros documentos, confiscaram cerca de 5.000 dollars, pertencentes a essas pessoas.

A mesma noticia informa que a alludida medida foi tomada para impedir a entrada de ouro na Alemanha e acrescenta que os protestos devem ser apresentados junto á embaixada inglesa em Lisboa.

Consta que as auctoridades imperiaes estão acompanhando o desenvolvimento do caso, afim de tomar recursos convenientes.

### Nota official sobre o acontecimento

Tokyo, 7 (D.) — Communicado do Departamento de Informações com referencia ao confisco de documentos e bens pertencentes aos nipponicos, pelos policias das Ilhas Bermudas:

"Tendo sido completamente esclarecido, pela rigorosa investigação feita pelas auctoridades japonezas, o caso da apprehensão de cerca de 5.000 dollars, pertencentes ao sr. Kitamura e mais 8 pessoas, o sr. Matsuka, titular do Departamento de Exterior, apresentou, hoje á tarde, energico protesto, declarando ser a attitude dos policias ingleses das Ilhas Bermudas uma evidente restrição abusiva do exercicio do direito de livre transito dos subditos imperiaes que são da potencia neutra e exigiu que as auctoridades britannicas tomassem providencias urgentes para a solução do incidente."

## As finalidades da fundação do Banco Central de Reserva da China

### Palavras do presidente dessa nova casa de credito

Nankin, 6 (D.) — Por ocasião de inauguração do Banco Central de Reserva, no dia 6, o sr. Shu u-hai, presidente do novo e poderoso organ financeiro fez as seguintes declarações sobre a natureza e orientação do referido estabelecimento:

"1.º) A instituição da moeda official foi antes uma concretização dos bens particulares. O governo de Nankin, ao regressar a sua capital antiga, declarou que se esforçaria no augmento da garantia da economia popular e procuraria adoptar a moeda emitida pelo regimen Chang.

Entretanto, a emissão excessiva de titulos sem lastro pelas auctoridades de Chang, que não se importam em sacrificar o bem estar publico, provocou tremenda inflação financeira, tornando quasi impossivel a vida, devido a alta excessiva de todos os artigos e a baixa continua do valor da moeda.

Até Junho do anno passado, o total das cedulas postas em

circulação calculava-se em 4 a 6 bilhões de yuans e a entrada desses titulos em Shanghai foi aproximadamente de 400 milhões de yuans.

Em vista dessa situação, tendo por principal objectivo a defesa contra a desorganização financeira, instituiu-se o Banco Central de Reserva, com um lastro para assegurar a circulação dos seus titulos.

O valor das moedas actualmente está equiparado com o da antiga moeda, porém caso esta venha desvalorizar-se ainda mais, o novo banco determinará o seu valor para assegurar a normalidade financeira.

2.º) O fundo de reserva é bem superior a 4%, legalmente determinado.

Por isso, o novo estabelecimento, além de seus trabalhos cambiaes, visa a substituição dos titulos antigos pelos novos, afim de intensificar os movimentos financeiros.

3.º) O governo de Nankin, empregará todos os esforços

## Esboço da Litteratura Japoneza

YASUSHI URIU

(7)

Os elementos intuitivos que formaram os velhos poemas deram caminho a uma observação mais sensitiva e delicada com uma refinada sensibilidade e, um avelludado toque impressionista. Elles eram ainda escriptos em caracteres chinezes não no sentido original das palavras, porém phoneticamente, originando o "kana".

O "Manyoshu", uma colleção de poemas compilados em principios do seculo IX, contém uma serie de 4.496 poemas, a maioria composta durante a ultima parte do seculo VII e a primeira metade do seculo VIII. O facto saliente desta anthologia é que nella uma longa forma de poesia, isto é, a repetição continua de frases de cinco e sete syllabas é frequentemente encontrada. Este estylo, todavia, com toda sua belleza e expressão tornou-se subitamente pouco popular após o periodo de Nara e uma forma mais curta que é chamada "tanka" foi substituída, por uma forma considerada geralmente como o "waka", poesia japoneza.

O anteriormente citado Kakimoto no Hitomaro é celebrado pela sua excellencia nesta especie de verso. A sua elegia sobre o principe Hiramí é escripta nesta forma longa, consistindo em 149 phrases.

Quando começou a terra e o céu

A margem do rio

Do firmamento eterno,

Encontraram-se os deuses em grande assembleia,

Encontraram-se os deuses e realizaram um grande conselho.

Myriades e myriades se reuniram,

A cada um sendo dado alto encargo.

A Deusa da Luz do Sol,

Que illumina o céu com esplendor,

Elles concederam o reino do Céu.

para a exportação da nova moeda afim de manter o actual valor.

Conforme a necessidade, o poder publico poderá intervir, de accordo com as clausulas estabelecidas no tratado sino-nipponico, no sentido de impedir a entrada excessiva das moedas pelo controllo cambial."

O verso começa com essas palavras descrevendo o conselho divino no Céu, ao qual está attribuída a criação do Imperio Japonez. Como esta concepção forma a base do dogma do Shinto, este poema, junto com outras elegias suas têm sido cantadas como uma oração naquella religião.

De facto, o verso japonez deve a sua partia real ao genio de Hitomaro que, tendo aprendido as coisas com um mais refinado sentimento, deu uma forma definitiva á poesia.

O seu longo poema, escripto com pensar sobre a morte de sua esposa, é tão verdadeiro nos seus sentimentos que nós não podemos lê-lo sem sympathia.

"Quando a creanga que minha esposa deixou

Chama por ella, um homem como eu não acha nada para lhe dar.

Assim, eu a tomo nos braços e a deito no traveseiro,

Em que costumava repousar com minha querida esposa.

Durante o dia fico sozinho no nosso aposento,

E á noite, suspiro e suspiro até que a alva trompa."

E assim, elle vai á montanha onde ella é enterrada e em uma fraca esperança. Porém em vão elle procura rochas e pedras, para se certificar do facto de que ella não se encontra em lugar nenhum.

Então, ele se lembra de uma poesia de Hitomaro ha um outro poeta, chamado Yamabeko-Akashito, o qual, como Hitomaro parece ter tido a posição pouco importante na corte. Os seus poemas, porém, mais concisos e puramente objectivos, collocam-se em equaldade de valor subjectivo com os de Hitomaro, os quaes são ricos em exquisita phraseologia.

(Continua)

### Entrevista entre o sr. Matsu-miya e o sr. Loban

Tohyo, 7 (D.) — Publicação do Departamento de Informações referente ás negociações economicas entre o Japão e a Indo-China Francesa:

"Na residência do vice-ministro, o embaixador Matsu-miya conferenciou com o sr. Loban, chefe da comitiva franceza, abordando assumptos basicos em proseguimento á sessão anterior."

Atrevo-me a aconselhá-lo a adoptar o meu methodo com as moças e as senhoras."

Chao Liang-shih encolheu os hombros e disse:

"Obrigado pelo conselho, Miss de Luxe. Mas logo virá o tempo em que compreenderá o que eu disse."

No fim do segundo mez conferiu o seu talão de vendas. Ella usara mais de 900 paginas e vendera mais de 6000 "yuan" de cosmeticos. Chao Liang-shih, em contraste com ella, usara somente cerca de 300 paginas e vendera menos de 1000 "yuan".

O menino uniformizado trouxe-lhe a guia de salario. Além do cheque, ella recebeu essa vez um aviso notificando-a de um augmento de cinco "yuan" no salario.

"Sr. Chao, conseguiu um augmento no ordenado", contou alegre para Chao Liang-shih. Ainda não approva o meu methodo? A companhia e eu estamos em perfeita cooperação."

Chao Liang-shih encolheu os seus hombros cabidos de novo.

"Quem sabe. Mas a sua prosperidade pôde offender os outros?"

"E quem é que se offenderá?"

"Eu é que não, pôde estar certa."

No outro dia Miss Chin Chén-é foi ao trabalho um pouco vexada com aviso significante do Sr. Chao, mas muito contente com seu augmento. Sentiu qualquer cousa de diferente na atmosfera. Todos os empregados da loja, usualmente camaradas, pareciam sentidos. Quando ella se postou atraz de seu balcão, estava consciente de seus olhares frios, insinuando, se não abertamente maliciosos. Logo Chao Liang-shih appareceu e perguntou-lhe:

"Soube das novas?"

"Das novas? O que aconteceu?"

Estava espantada.

Chao Liang-shih encolheu os seus hombros cabidos de novo.

"Quem sabe. Mas a sua prosperidade pôde offender os outros?"

"E quem é que se offenderá?"

"Eu é que não, pôde estar certa."

No outro dia Miss Chin Chén-é foi ao trabalho um pouco vexada com aviso significante do Sr. Chao, mas muito contente com seu augmento. Sentiu qualquer cousa de diferente na atmosfera. Todos os empregados da loja, usualmente camaradas, pareciam sentidos. Quando ella se postou atraz de seu balcão, estava consciente de seus olhares frios, insinuando, se não abertamente maliciosos. Logo Chao Liang-shih appareceu e perguntou-lhe:

"Soube das novas?"

"Das novas? O que aconteceu?"

Estava espantada.

"A noite passada o pessoal fez

## MISS DE LUXE

3

Shi Ché-Ts'un

uma reunião e decidiu entre outras cousas mandar representação ao chefe geral para pedir certos cosmeticos."

"Que resoluções tomaram?" — perguntou.

"Todos os homens expressaram o seu desagrado pela rapidez de augmento no salario das vendedoras."

E depois de uma pequena pausa Chao Liang-shih continuou:

"Por exemplo, algumas moças que recebiam vinte "yuan" no primeiro mez tiveram o seu ordenado augmentado para vinte e cinco no segundo mez, enquanto muitos homens tinham que labutar seis mezes antes de conseguir um augmento de cinco "yuan". Per-

tição..."

"Acho difficil dizer a verdade

"As suas vendas talvez tenham alguma cousa..."

Antes que ella pudesse terminar a sentença a mão de Chao Liang-shih quasi fechou-lhe a bocca. A sua voz soava cava atravez seus dedos mas não conseguiu tornar audiveis as suas palavras.

"Tome cuidado. Não deve fallar das contas outra vez. Na reunião de hontem algum ousou dizer que se não houvessem vendedoras o negocio da companhia prosperaria do mesmo modo. Se a companhia continuasse usando mulheres, isso alteraria... alteraria..."

"Alteraria o que?" provocou a esperta Chin Chén-é com um sorriso.

"Acho difficil dizer a verdade

de o mundo notou que a encantadora ficr de departamento de

Afinal, não passa de um pretexto."

"Compreendo" disse ella calmamente. O que disse hontem era bem verdade."

Na hora do almoço, uma nota mimeographada foi entregue a todo auxiliar homem. Informava-os que as auctoridades accediam aos seus pedidos. Miss Chin Chén-é e todas as outras moças receberam uma nota do chefe geral na qual as ordenava a servir os frequentes com honestidade e sinceridade e a se esforçarem para a prosperidade do negocio sempre tendo em mente a honra e o credito da companhia. Desde então todos de o mundo notou que a encantadora ficr de departamento de

cosmetico, Miss de Luxe, perdeu o seu doce encanto e fanou-se numa melancholica vendedera.

...

Nota sobre o auctor (por Shintaro Okuno).

Se me lembro bem, Shi Ché-Ts'un fez a sua estreia litteraria com um conto, "Chiantzu", publicado na Revista Mensal de Ficção vol. 19, n.º 1. Educado numa familia de meios medios, o auctor em si não é homem de muita energia.

Nas suas obras, por isso, não ha nada de extraordinario; paixões violentas e luctas vehementes, os productos da vontade ferrea e a intensa combustão da alma se procuram em vão. Elle encontrou a sua veia nos factos de todos os dias da vida ordinaria. Os caracteres que retrata são pessoas

communs com virtudes e faltas communs que se encontram em toda parte. Shi Ché-Ts'un está melhor na delineação do commum. A publicação de "Shangyuan-teng", uma colleção de contos, fez a sua fama litteraria. "Miss de Luxe" aqui traduzida é tirada da sua ultima colleção de contos, "Shan-nü-jen-hsingpin" — (Contos das Boas Mulheres). Cada historia nessa colleção retrata um typo diferente de mulher de classes diferentes. Seu caracter e sua linguagem dá-nos uma idéa da mulher chinesa moderna.

(CANTON)

Fim